

CNDH participa de audiência pública virtual sobre surto de covid-19 em hospitais psiquiátricos de Porto Alegre

O vice-presidente do Conselho Nacional dos Direitos Humanos - CNDH, Leonardo Pinho, participou hoje (26) de audiência pública virtual sobre o surto de covid-19 em moradores e servidores do Hospital Psiquiátrico São Pedro e Hospital Colônia Itapuã, localizados na Região Metropolitana de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

Pinho apresentou o ofício enviado ontem pelo CNDH à Comissão Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos - CIDH/OEA, em que relata o surto e as mortes nos hospitais psiquiátricos de Porto Alegre. No documento, o conselho requereu à comissão que formule relatório sobre a situação de direitos humanos das pessoas com deficiência em hospitais psiquiátricos do Brasil ou tome as medidas que entender cabíveis.

Segundo dados obtidos pelo CNDH, no Hospital Psiquiátrico São Pedro 50 pacientes das unidades de longa permanência tiveram diagnóstico confirmado de covid-19; 25 trabalhadores foram afastados por suspeita ou diagnóstico confirmado; e oito pacientes morreram pela doença.

No Hospital Colônia Itapuã sete pacientes tiveram diagnóstico confirmado; 13 trabalhadores tiveram suspeita ou diagnóstico confirmado; e cinco pacientes morreram. Há ainda denúncia de que pacientes estão sendo enterrados irregularmente no cemitério local.

"O CNDH tem acompanhado esse caso com grande preocupação. Os hospitais psiquiátricos em Porto Alegre tiveram surto e mortes, reafirmando a necessidade do cumprimento da Lei n. 10.216, com a desinstitucionalização. Informamos à CIDH/OEA sobre o caso e reforçamos a medida cautelar que já está na Comissão Interamericana", afirmou o conselheiro.

A audiência foi organizada pela Assembleia Legislativa do estado, pela Comissão de Cidadania e Direitos Humanos, pela Comissão de Saúde e Meio Ambiente e pela Comissão de Segurança e Serviços Públicos.